



Capes: uma agência de fomento à educação superior de qualidade

25/02/2019 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 380, 25 de fevereiro de 2019

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

Os princípios, objetivos e níveis de formação da pós-graduação no Brasil têm sua estrutura definida pelo Parecer CFE nº 977/1965, de autoria do então conselheiro do Conselho Federal de Educação (CFE), Newton Sucupira. Esse parecer norteia até hoje a pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado.

Estávamos em pleno regime militar. Era o início a Reforma Universitária de 1968, que teve em Newton Sucupira e Valmir Chagas os alicerces e a condução do processo de implantação nas universidades federais. O CFE foi o palco relevante para a concretização dessa reforma que, entre outras ações inovadoras, trouxe para a educação superior brasileira a efetiva construção dos programas de mestrado e doutorado. Era o início da formação de capital intelectual para desenvolver a educação superior em nosso país.

Para atender aos objetivos da Reforma Universitária de 68, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, criada pelo Decreto nº 29.741, de 1951, no governo Vargas, foi transformada na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Capes.

A Campanha tinha por objetivo “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país”.

A [Capes](#) desenvolve suas atividades por meio de linhas de ação, estruturadas em um conjunto articulado de programas:

- avaliação da pós-graduação stricto sensu,
- acesso e divulgação da produção científica,
- investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior,
- promoção da cooperação científica internacional e
- indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

A estrutura organizacional e a qualidade de seus gestores e consultores fizeram da Capes, ao longo de mais de cinco décadas, uma agência de fomento à formação de talentos para atuarem na educação, ciência e tecnologia, em qualquer tipo de organização acadêmica.

Na semana finda, tomaram posse os vinte novos membros do [Conselho Superior da Capes](#) com a relevante presença dos ministros da Educação, Ricardo Vélez Rodriguez, e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, Marcos Pontes. Na oportunidade, Anderson Ribeiro Correia tomou posse na Presidência da CAPES.

Na oportunidade, foram abordados os projetos prioritários, que envolve esses dois ministérios, como Ciência na Escola e Alfabetização, metas prioritárias nos cem dias da gestão do governo de Jair Bolsonaro. Marcos Pontes destacou o trabalho em conjunto, das duas Pastas. O ministro Vélez Rodriguez reconheceu a importância do trabalho da Capes e afirmou que “sem educação, ciência e tecnologia não teremos desenvolvimento”.

O presidente da Capes, Anderson Ribeiro Correia, por outro lado, destacou as metas principais em sua atuação como presidente da Capes:

- aproximação com o setor privado,
- compreensão do impacto social e regional da pesquisa,
- alinhamento entre o destino dos recursos e os resultados da avaliação,
- internalização e
- trabalho integrado das agências de pesquisa.

A posse do presidente e dos novos membros do Conselho Superior da Capes, com a presença dos ministros da Educação, Ricardo Vélez Rodriguez, e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, Marcos Pontes, assinala a importância histórica da Capes para a formação de mestres e doutores para a educação de forma geral. A aprovação e regular funcionamento dos cursos de pós-graduação stricto sensu possibilitam aperfeiçoar a qualidade do ensino superior ministrado, desde que haja um percentual proporcional e razoável de professores profissionais (com mestrado ou doutorado) e de **PROFISSIONAIS PROFESSORES**, que atuam efetivamente com qualidade no mercado de trabalho.

Um bom corpo docente não pode e não deve ser composto exclusivamente de professores profissionais ou de **PROFISSIONAIS PROFESSORES**, cabendo aos dirigentes dosar com a eficácia e eficiência a composição do corpo docente de um determinado curso a fim de que haja o necessário equilíbrio de conhecimento.

A nova Capes tem um papel relevante na gestão do ministro Vélez Rodriguez, a fim de atender ao seu propósito de, efetivamente, elevar a qualidade da graduação, com a ampliação da oferta de mestrados e doutorados, qualificados com o selo Capes.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim